



Biofach: mda apoia participação de 21 agricultores familiares no evento

Último Segundo - Portal IG - On-line - 24/02/05

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) está apoiando a participação de 21 agricultores familiares brasileiros dedicados à produção orgânica na Biofach 2005 a mais importante feira de produtos orgânicos do mundo -, que se realiza de hoje (24) até domingo em Nuremberg, Alemanha. Este ano o Brasil, que é responsável por movimentar US\$ 100 milhões no mercado mundial de orgânicos, de acordo com a Agência de Promoção das Exportações do Brasil (Apex-Brasil), será o tema da feira.

Suco de tangerina, da Ecocitrus (RS), a amêndoa de castanha de caju, da Coopecaju (RN) e a erva-mate da Cooperativa Central da Reforma Agrária, do Paraná, são alguns dos produtos brasileiros que vão ser expostos e negociados na **BioFach**. Segundo o coordenador do Programa de Agroindústria do MDA, José Batista, foram investidos R\$ 125 mil nos estandes, que ocupam aproximadamente 40 metros quadrados na feira, e no custo das passagens dos agricultores, além dos gastos com o transporte dos produtos expostos. "Há alguns anos, o mundo todo rejeitou a política de desenvolvimento sustentável do Brasil. Hoje, o país é tema da **BioFach**, o que mostra o interesse dos outros países com a preocupação que nós temos com o meio ambiente e com a produção de produtos saudáveis", ressaltou.

Nesta quarta-feira (23), o secretário de Agricultura Familiar (SAF) do MDA, Valter Bianchini, participou, na **BioFach**, da Reunião das Seções Nacionais do Grupo de Trabalho **Brasil-Alemanha** para o Agronegócio, onde mais de 30 representantes do setor privado brasileiro apresentaram aos empresários alemães as potencialidades do álcool, biodiesel e dos produtos orgânicos brasileiros. Recentemente, o governo alemão aprovou a adição de 2% de biodiesel ao diesel daquele país, podendo chegar a 5% no futuro. A Alemanha é importante parceiro comercial do Brasil e há grandes chances de o produto vir a ser importado.

A Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT), também está apoiando a ida dos representantes de organizações de produtores brasileiros à feira. Em 2003 foram três produtores. No ano passado, cerca de dez representaram o Brasil. Nós dobramos a participação de representantes de organizações de produtores de várias regiões do País em relação ao ano passado. Estamos levando para a feira produtos da agricultura familiar brasileira, explica Maria Antônia Moreira, da coordenação de apoio a Negócios e Comércio Territorial da SDT. "Há uma demanda crescente por parte dos principais compradores de orgânicos, que são os Estados Unidos, a Alemanha e o Japão e, de outro lado, temos o Brasil com um grande potencial para atender o mercado externo", complementa.

"Os agricultores familiares organizados vão ter a oportunidade de realizar negócios, vislumbrando perspectivas comerciais com os países mais desenvolvidos, a partir da nossa estratégia de valorização e fortalecimento dos negócios e comércio nos territórios rurais", esclarece o coordenador de Ações Territoriais da SDT, Wilson Dias. Ainda segundo Dias, essas ações representam uma "contribuição decisiva para a dinamização e econômica dos territórios".

Numa demonstração de apoio ao setor orgânico, estiveram presentes na cerimônia de abertura da **BioFach** a ministra da Agricultura da Alemanha, Renate Künast, os ministros do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues. Durante a abertura, foi mostrado um filme sobre o Brasil, que ressaltou tanto o aspecto tecnológico do país e sua produção, como as suas áreas verdes e seus produtos orgânicos. Depois disso, foi inaugurado o pavilhão brasileiro na feira, que conta com cerca de 100 empresas de pequeno, médio e grande portes, expondo os mais diversos produtos, desde vinho orgânico, café, açúcar, mel, até tecidos, também orgânicos.

Pronaf Agroecologia

O governo federal estimula o adequado manejo dos recursos naturais, agregando renda e qualidade de vida aos agricultores familiares. Por isso, a Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) lançou, no dia 15 de fevereiro, o Programa Nacional de Apoio à Agricultura de Base Ecológica nas Unidades Familiares de Produção (Programa de Nacional de Agroecologia).

A SAF vai reunir aproximadamente R\$ 40 milhões em apoio à proposta de assistência técnica, a canais de comercialização, de validação da pesquisa e de intercâmbio, além de adequar as linhas de crédito do Pronaf em todo o Brasil, com o objetivo de fortalecer as iniciativas de estímulo a transição da agricultura tradicional para modelos sustentáveis de cultivo, por meio da implementação de políticas e programas da SAF em parceria com demais ministérios.

A agricultura de base ecológica têm demonstrado que é possível produzir alimentos mais saudáveis, sem uso de agrotóxicos, propiciando a renovação do solo e garantindo a segurança alimentar e nutricional da população. O programa beneficiará agricultores familiares jovens e adultos, assentados pela reforma agrária, pescadores, apicultores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos e membros de comunidades de quilombos enquadrados atualmente no Pronaf.

Além dessas ações, existe ainda o Pronaf Agroecologia, uma linha de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que incentiva projetos para a produção agroecológica, estimulando o manejo adequado dos recursos naturais, agregando renda e qualidade de vida aos pequenos agricultores. As informações são da Assessoria de Imprensa do Ministério do Desenvolvimento Agrário.